



A VOZ DA ERMIDA

Complexo da Ermida de
São Pio de Pietrelcina
Faxinal do Soturno - Quarta Colônia
Rio Grande do Sul - Brasil

"Tenha Jesus Cristo em seu coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas"
(Padre Pio)

Ano XV - nº 02 – fevereiro 2018

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

Padre Pio de Pietrelcina e o Mistério Pascal

Padre Pio de Pietrelcina vivenciou com intensidade o Mistério Pascal de Nosso Senhor Jesus Cristo e a sua própria páscoa. Na Páscoa, a Igreja celebra a passagem que Jesus Cristo faz da morte para a vida. Essa passagem faz memória, também, da libertação do povo de Deus que estava escravo no Egito. Mas, o grande significado da Páscoa está presente na paixão, morte e ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. São Padre Pio de Pietrelcina, em sua vida procurou assemelhar-se a Jesus Cristo em tudo, inclusive assumindo a cruz própria e de tantas pessoas para alcançar a vida neste mundo e a vida eterna.

O Mistério Pascal de Nosso Senhor Jesus Cristo é atualizado em cada Celebração Eucarística. A Eucaristia foi instituída por Jesus por ocasião da proximidade da Sua paixão, morte e ressurreição. Jesus reúne os apóstolos para uma ceia de despedida. Nessa oportunidade, Ele dá um novo sentido para a ceia, quando diz que o pão passa a ser o seu corpo e o vinho, o seu sangue. Jesus está dizendo que o Seu corpo e o Seu sangue serão o sinal da libertação e da salvação.

Padre Pio de Pietrelcina manifestou em sua vida um grande amor à Eucaristia. Para ele, junto com o sacramento da confissão, a Eucaristia era o sacramento vital, pois celebrava intensamente o Mistério Pascal de Cristo e o atualizava na sua pessoa. Ele acreditava que tinha que também sacrificar-se por muitas pessoas, para que as mesmas pudessem ter mais vida neste mundo e a vida eterna. Por isso, Padre Pio celebrava diariamente a Eucaristia com muito fervor.

Na Páscoa, celebramos, portanto, o Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Todos nós, especialmente, os cristãos e as pessoas de boa vontade, somos convidados a celebrar a nossa páscoa, a nossa passagem dos sinais de morte, como o egoísmo, a inveja, o orgulho, a ganância, a insensibilidade, a arrogância, o materialismo, o permissivismo, o ódio, a intolerância e tantos outros, para sinais de vida, na caridade, na compreensão, no espírito de serviço, na partilha, na espiritualidade, na fé, no respeito, na tolerância e tantos outros sentimentos e atitudes.

Que através do testemunho e o exemplo de São Padre Pio de Pietrelcina, vivencemos e celebremos com intensidade o Mistério Pascal de Nosso Senhor Jesus Cristo e a nossa páscoa.

Feliz Páscoa a todos!

Pe. Jerônimo José Brixner – Responsável pelas atividades religiosas da Ermida. Vigário Paroquial da Paróquia São Roque de Faxinal do Soturno/RS e Professor do Curso de Filosofia da Faculdade Palotina de Santa Maria/RS.

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.

Os Perfumes de Padre Pío



A osmogenesia, é um carisma possuído por alguns Santos. Tal carisma, em algumas circunstâncias, permite perceber-se à distância perfumes particulares. Tais perfumes são definidos como odores de santidade. O Padre Pío chegou a manifestar tal carisma e estes fenômenos foram tão frequentes que as pessoas comuns ficaram admiradas e definiram este fenômeno como “Os Perfumes de Padre Pio”. O perfume emanava de seu corpo e também dos objetos que ele tocava e também de suas vestes. Em outras ocasiões, o perfume fora percebido nos lugares onde ele passava.

Um dia, o médico de costume, retirou do tórax do Padre Pío um, curativo composto de bandagens (gases) que foram utilizadas para estancar o sangue. O médico guardou os curativos em um estojo, para ser levado a um determinado laboratório localizado em Roma, para que fossem analisados por meio de testes laboratoriais. Durante a viagem, um

Oficial e outras pessoas que estavam na mesma viagem, sentiram o perfume que era emanado do Padre Pío. Nenhuma daquelas pessoas sabiam que o médico possuía em seu bolso os curativos, contendo o sangue do Padre Pío. O médico conservou aqueles curativos no seu estojo, e o estranho perfume impregnou por longo tempo o estojo, tanto que os pacientes que foram visitados pediram explicações a respeito de tal perfume.

O Frade Modestino contou em certa ocasião: "Era uma vez, em que me encontrei de férias em San Giovanni Rotondo. Na manhã, me apresentei na Sacristia, a fim de celebrar a Missa com Padre Pío, e outros frades discutiam a fim de ter este privilégio. O Padre Pío interrompeu aquela discussão e disse – “Na Missa, que servirá comigo é ele” – e terminou por me indicar. Ninguém disse mais nada. Acompanhei o Padre até o altar de São Francisco, e o ajudei a prepará-lo para a Santa Missa em absoluta concentração. No momento do "Sanctus" tive um repentino desejo de sentir aquele indescritível perfume que senti muitas vezes, quando beijei a mão do Padre Pío. O desejo foi concedido logo em seguida. O cheiro do perfume me envolveu e aumentou o odor em demorado. Não conseguia respirar normalmente. Tive que me apoiar no balaústre, com a mão para não cair. Estando a ponto de desmaiar, quando pedi ao Padre Pio, para me socorrer e evitar esta

cena na frente de tantas pessoas. Naquele preciso instante o perfume desapareceu. Ao fim da tarde, acompanhei o Padre ao seu quarto, e pedi ao Padre explicações sobre o ocorrido, este me disse o seguinte: "Meu filho, não sou eu ou você. É Deus que atua. Ele deixa sentir este perfume, quando ele quer e a quem ele quiser. Tudo ocorre segundo o gosto dele próprio."

Eu estava ao lado de um confessor. Da minha pequena janela vi que o Padre Pio estava recebendo uma confissão e no outro lado estava uma senhora. Enquanto eu aguardava para falar com o Padre, senti um forte perfume de lírios. Isto foi me transtornando porque eu nunca tinha acreditado na história dos perfumes. E assim, eu me convenci que os perfumes do Padre Pio realmente existiam.

Uma senhora de Bolonha que tinha 24 anos teve um braço fraturado. O mesmo braço tinha sido operado três anos antes por causa de um acidente sério que aconteceu. Depois de uma nova operação e de um longo e doloroso tratamento, o cirurgião falou para o pai da menina que ela não poderia usar mais o braço. Na realidade o braço estava completamente duro por causa da remoção de uma parte do ombro. Foi feito um enxerto no osso que não teve sucesso. O pai e filha estavam aflitos, passando por St. Giovanni Rotondo, Padre Pio os conheceu, ele os abençoou e declarou: "Acima de tudo nenhum desespero! Confie em Deus! O braço recuperará." No final do mês de julho de 1930, a mulher retornou para Bolonha sem qualquer melhora em seu braço. Era possível pensar que Padre Pio

estivesse errado? Ninguém pensou, por meses no problema. No dia 17 de setembro, o dia das celebrações dos estigmas de S. Francisco, de repente no apartamento onde a família vivia estava cheio de um cheiro delicioso de junquinhos e rosas. Este fenômeno durou uns quinze minutos enquanto todo mundo tentava entender donde aquele perfume se originava. Daquele dia em diante, a menina começou a usar o braço dela novamente. Feita uma nova radiografia no braço, mostrou que o osso e as cartilagens estavam completamente sistematizadas e recuperadas.

Um homem contou: "... um dia eu decidi seguir a sugestão da minha esposa para ir ao Padre Pio. Eu não estava participando da igreja por uns vinte e cinco anos, precisamente no dia de meu matrimônio. Eu sentia a necessidade de me confessar, mas assim que eu estive próximo ao Padre Pio, ele me falou bruscamente sem olhar para mim: "Vá embora!" - Eu respondi: "Eu estou aqui para me confessar, e me dê a absolvição" - eu lhe falei asperamente, mas ele respondeu asperamente: "Vá embora, eu disse." e eu fui embora. Eu saí da pequena Igreja e fui para o hotel. Minha esposa que tinha me visto sair da Igreja daquele modo, me encontrou no hotel e perguntou: o que aconteceu? O que você está fazendo?" - Ela queria saber. "Eu vou arrumar a mala e ir embora", eu respondi. Mas naquele momento senti uma nuvem de perfume. Era um intenso perfume, maravilhoso. Eu estava confuso. Eu me tranquilizei no momento e eu sentia dentro de mim um grande vontade de ver o Padre Pio. Eu voltei para vê-lo mais tarde, mas antes de falar com ele, eu examinei minha consciência cuidadosamente. Amavelmente Padre Pio me deu boas-vindas e me deu a absolvição."

Uma senhora contou: - Meu marido acidentou-se com o seu carro e foi transportado para o hospital em Taranto, com perigo de perder a vida. Os doutores disseram que não tinham nenhuma chance para salvá-lo. Normalmente, quando eu vinha visita-lo, eu parava e rezava na frente a um monumento de Padre Pio, no jardim do hospital. Um dia, o "Santo" fez-me cheirar um perfume maravilhoso de lírios e me fez entender que minhas súplicas tinham sido ouvidas. Daquele momento as condições de meu marido melhoraram e ele começou a recuperar-se completamente.

Matéria extraída do:

www.padrepio.catholicwebservices.com/PORTUGUES/Milagres.htm

Continua na próxima edição.

A PALAVRA DO PASTOR

CAMPANHA DA FRATERNIDADE E AÇÃO

A Campanha da Fraternidade 2018 indica um caminho e provoca a todos para sermos construtores da paz e gestores de fraternidade. É tarefa de todos superar a violência pela conversão pessoal, pois o mundo muda quando a pessoa muda. Para que isso aconteça, é preciso adotar uma postura correspondente à de Jesus, promovendo a cultura da paz, adotando mídias alternativas, que não tratam a violência com sensacionalismo, participando dos conselhos paritários e de políticas públicas para a superação da violência, valorizando a instituição familiar, vivendo uma vida menos consumista, pedindo e oferecendo perdão, adotando a cultura da empatia. E recordando-se sempre de que o outro não é apenas o outro: ele é irmão (cf. Luís F. da Silva).

A superação da violência é um processo lento e que exige ações que envolvam a sociedade civil, os

membros da Igreja, os educadores e os poderes constituídos. Isto para que os direitos humanos e a cultura da paz sejam assegurados pela formulação de políticas públicas emancipatórias.

Esta Campanha da Fraternidade é iluminada pela prática de Jesus no exercício da escuta, da saída missionária, do acolhimento, do diálogo e da denúncia da violência tanto na esfera pessoal quanto social. A lógica do amor é único instrumento eficaz diante das ações violentas (cf. Texto-Base Ed. CNBB, 2018, pg. 69).

As pistas de ações concretas são inúmeras e criativas, pois cada pessoa ou grupo social ou religioso poderá se organizar dentro de suas necessidades concretas: - Ninguém deve pagar o mal com o mal, mas com o bem; - Renunciar a qualquer forma de violência; - Não se justifica colocar nas armas ou na força a solução para os conflitos humanos; - A solidariedade para com as vítimas da violência; - Promover uma cultura que respeite as diferenças, combatendo o preconceito e a discriminação; - Repensar a própria responsabilidade em relação à sociedade: sustentabilidade, respeito aos direitos dos outros, liberdade religiosa, educação para a solidariedade, cuidado com os bens públicos, direitos dos indígenas, prevenção contra as drogas, desemprego, pastoral da solidariedade e carcerária, etc...

Concluimos com as palavras do Papa Francisco no encontro com os presidentes Abbas (Palestina) e Peres (Israel) no ano de 2014; “Ouvimos um chamado e devemos responder: chamado a romper a espiral do ódio e da violência, a rompê-la com uma única palavra ‘irmão’. Mas, para dizer essa palavra, devemos todos levantar os olhos ao céu e reconhecer-nos filhos de um único Pai”.

+ Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.

.....

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

No dia 11 e 25, reza do terço às 15 horas e celebração eucarística às 15:30 horas.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo m s, lembrando esta frase de São Pio:

"A confissão que   a purifica o da Alma, deve ser feita ao menos uma vez por semana. Não   possível manter a Alma longe da confissão por mais de sete dias."

FALE CONOSCO:

A Voz da Ermida   um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrecina e também de divulga o da palavra de Jesus e da devo o a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

Nosso contato   pelo sito: www.saopio.com.br e pelo e-mail: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida   editada pela Associa o São Pio de Pietrecina.

Ermida São Pio
ASSOCIA O SÃO PIO DE PIETRELCINA
Cerro Comprido . Faxinal do Soturno . Quarta Colônia . RS . Brasil
www.saopio.com.br - ermida@saopio.com.br

A Associa o São Pio de Pietrecina deseja a todos os leitores

Uma Páscoa cheia de luz

*Páscoa   renascimento,   passagem,
  mudança e transforma o,
  ser de novo um mesmo ser
Que recomeça pela própria liberta o.
Fica para trás uma vida cheia de poeira
E começa agora um novo caminhar
Cheio de luz, de fortalecimento,
Esperanças renovadas.
Um arco-íris rasga o céu e aparece
Balbuciar que Jesus ressurgiu para nós
Provar que o amor incondicional existe,
Assim como a vida eterna.*

Feliz Páscoa!